

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Sociais e Humanas	
Nome do Componente Curricular: Aspectos Biopsicossociais do desenvolvimento humano		Código do Componente Curricular: ENEX50037	
Carga horária: 4 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 5ª	
Ementa: Estudo, formas e análise do desenvolvimento psicomotor e aprendizagem humana considerando influências dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do indivíduo no bem estar e na saúde.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
- Conhecer a influência dos aspectos físicos, intelectuais, afetivo–emocional e sociais no desenvolvimento humano. - Conhecer as teorias do controle motor e aprendizagem motora, a natureza e a influência dos sistemas sensoriais, tarefa e ambiente. - Identificar as áreas de avaliação e atuação nos diferentes ciclos da vida.	- Reconhecer a importância dos fatores psicossociais na assistência à saúde. - Reconhecer características e fragilidades de todos ciclos da vida. - Reconhecer as alterações do movimento humano e definir estratégias terapêuticas para prevenir, melhorar e aprimorar a qualidade de posturas e movimentos ideais para a movimentação funcional nos três níveis de atenção à saúde. - Vivenciar situações de exploração de tarefas funcionais relacionadas ao controle da postura e do movimento	- Ter consciência da ação do fisioterapeuta nos processos psicossociais de doença e saúde . - Refletir e correlacionar os aspectos teóricos com os casos vivenciados na prática. - Assumir postura crítica nas apresentações e estudos de casos. - Conciliar os aspectos científicos e humanísticos da assistência à saúde, para melhor atender às necessidades da população. - Despertar e incentivar o interesse por pesquisas na área;	
Conteúdo Programático:			
Ações em Saúde – Modelos Biomédico e Biopsicossocial			
Aspectos biopsicossociais dos Ciclos da Vida:			
Infância e adolescência (Desenvolvimento Neuropsicomotor)			
Fundamentos do Controle Motor: conceitos, classificações e teorias.			
Influência das modalidades Sensoriais no desenvolvimento e controle de movimentos e postura.			
Integração sensório motora			

Controle Postural Normal.

Controle e desenvolvimento de Habilidades motoras: locomotoras e manipulativas

Aprendizagem motora

Metodologia:

- Aulas Remotas expositivas dialogadas
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Fórum de discussão/seminários

Critérios de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2010.
2. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M.H. **Controle motor: teoria e aplicações práticas**. 3a edição. Barueri: Manole, 2010. Disponível: <
http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427477/pages/_1 >
3. SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. TANI, Go (Ed.). **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. DE MARCO, Mario Alfredo (org.). **A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial**. 2ª edição. Casa do Psicólogo. 2010. disponível em:
<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788573962710/pages/3>
3. CORRÊA, Mônica de Souza. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo Cengage Learning 2015. Recurso online
4. FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. ArtMed, 2011. VitalBook file. [livro eletrônico] <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314020/page/2>.
5. PAYNE, V Gregory; ISAACS, Larry D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: Fisioterapia em Dermatofuncional		Código do Componente Curricular: ENEX50410	
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 5º	
Ementa: Estudo e tratamento fisioterapêutico nas alterações estéticas e reparadoras nos três níveis de atenção à saúde contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Reconhecer e classificar as alterações estéticas tratadas pela fisioterapia nos três ciclos da vida (criança, adultos e idoso); Comparar técnicas mais favoráveis entre as diversas ferramentas fisioterapêuticas; Identificar as possíveis alterações circulatórias.	Manejar técnicas fisioterapêuticas para atuação em dermatologia; Executar atendimentos a pacientes acamados com escaras e feridas de decúbito visando a funcionalidade e a qualidade de vida do paciente; Utilizar o senso crítico e construir planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação cinético-funcional em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que atendam aos três níveis de atenção à saúde;	Preocupar-se com as possíveis complicações da não atuação fisioterapêutica; Interessar-se por atendimentos a pacientes queimados; Estar sensibilizado quanto às alterações e a importância da atuação da fisioterapia nos ciclos da vida	
Conteúdo Programático:			
<ul style="list-style-type: none">• Fisiologia do sistema tegumentar, bases para a atuação fisioterapêutica;• Inflamação e processo cicatricial (Diferenças das abordagens criança e adultos);• Fisioterapia na Obesidade e flacidez (Alterações advindas da obesidade na criança e no adulto);• Alterações circulatórias (Abordagens sobre as alterações linfáticas na criança e no adulto - Edema, linfedema e lipoedema);• Fisioterapia na Fibro Edema Geloide;• Cirurgia Plástica (Cirurgias de mama, abdominoplastias, lipoaspiração);• Atuação da Fisioterapia no Câncer de Mama, reconstrução de Mama (cirurgias reparadoras);• Cosmetologia e Cosmiatria (Considerações sobre meio ambiente e responsabilidade social);			

- Novas abordagens em biotecnologia (apresentação de novos aparelhos, empresas e treinamentos);
- Atuação da Fisioterapia em Queimados no nível ambulatorial (Impacto da queimadura na criança e no adulto);
- Fisioterapia nas Feridas Cutâneas, Pé diabético e Úlceras de decúbito (Síndrome do Imobilismo).

Metodologia:

Aulas teóricas e práticas, sendo as práticas realizadas com atendimento.

Discussão de artigos com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Apresentação de seminários objetivando o domínio do conteúdo teórico-prático, bem como a tomada de decisões frente ao paciente.

Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia em Dermatologia” no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 – GUIRRO, E.C.O. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3ª ed. Rev e ampl. Barueri, Manole, 2010.
- 2 – LEDUC, A. & LEDUC, O. Drenagem Linfática: Teoria e Prática. 3ª ed. Barueri: Manole, 2007.
- 3 – BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 [acervo eletrônico].
- 4 - BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010. 678 p. [acervo eletrônico].

Bibliografia Complementar:

- 1 – SCHMITZ, T.J; O'SULLIVAN, SB (Ed). Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2. ed São Paulo: Manole, 2004.
- 2 – BRAUN, M.B. Introdução à massoterapia. Barueri: Manole, 2007.
- 3 – PEREIRA, MF. Cosmetologia. Difusão Editora, 2013 [acervo eletrônico].
- 4 – TRATAMENTO da obesidade: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Lemos Editorial, 2007.
- 5 – HENSCHER, Ulla; HUTER-BECKER, Antje; DOLKEN, Mechthild (Ed.). Fisioterapia em ginecologia. São Paulo: Santos, c2007. 218 p

Sites:

<http://www.abrafidef.org.br/>

<http://www2.cirurgioplastica.org.br/>

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático	
Nome do Componente Curricular: Métodos e abordagem fisioterapêutica em saúde coletiva		Código do Componente Curricular: ENEX50672	
Carga horária: 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapas: 5ª	
Ementa: Estudo da prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta a luz das estratégias e ações de Educação em Saúde. Análise da saúde da população nos três ciclos da vida. Produção de abordagens fisioterapêuticas em acordo com os princípios e as diretrizes do SUS.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer os fundamentos teóricos da história natural das doenças individuais e coletivas, e analisar os mecanismos de prevenção em todos os níveis de atenção a saúde.	Planejar e executar medidas de promoção e prevenção da saúde funcional nos três ciclos da vida.	Ser consciente do papel do fisioterapeuta na saúde da população preocupando-se com a promoção, prevenção e recuperação da saúde com vistas a preservação da funcionalidade nos três ciclos da vida.	
Conteúdo Programático: 1. Prevenção e Saúde: História Natural das Doenças 1.1. Conceito de saúde e doença: Definição; Processo da doença, agente causal, vetores; Período Pré-patogênico e Período Patogênico. 2. Mecanismos de Defesa: Medidas preventivas e Níveis de prevenção Hugh Leavell (Prevenção Primordial; Primária; Secundária; Terciária e Quaternária) 3. Métodos de Intervenção 3. 1. Educação em Saúde 4. Atuação Fisioterapêutica em todos os níveis de atenção à saúde considerando os ciclos da vida (criança, adultos e idoso) 4.1. Prevenção Primordial: Promoção e Proteção à Saúde - Campanhas de Prevenção a Acidentes Domésticos e Comunitários; Orientações Alimentares e Nutricionais; Incentivo a Atividade Física; Controle Ambiental. 4.2. Prevenção Primária: Imunização; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde Materno-Infantil; Saúde Escolar; Saúde do Trabalhador e Saúde do Idoso.			

4.3. Prevenção Terciária: Reabilitação física, mental, social; Reintegração Social e Relação multi e interdisciplinar; Saúde Funcional; Acessibilidade - conceito; barreiras arquitetônicas e Normas técnicas Brasileiras (NRB 9050/1994).

4.4. Prevenção Quaternária: Prevenção de Iatrogenia; Síndrome da Imobilidade - influência nos sistemas e medidas preventivas.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; aulas práticas com exercícios e vivências; leitura, discussão de textos e elaboração de mapas conceituais e/ou sínteses; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; discussões clínicas multi e interdisciplinares (RCI – Reunião Clínica Interdisciplinar).

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cálculo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. DELIBERATO, Paulo C. P. **Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2017. 332p. recurso online. ISBN: 9788520451052. Disponível em <<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520451052/pages/-16>> Acesso em 21 jul 2021.
2. PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xviii, 596 p. ISBN 9788527703567.
3. ALMEIDA, Patty Fidelis de; SANTOS, Adriano Maia dos; SOUZA, Mariluce Karla Bomfim de (Org.). **Atenção primária à saúde na coordenação do cuidado em regiões de saúde**. Salvador: EDUFBA, 2015. 310 p. ISBN 9788523213497.

Bibliografia Complementar:

1. ARLINDO PHILIPPI JR E MARIA CECÍLIA FOCESI PELICIONI (ORGS.). **Educação ambiental e sustentabilidade** (2.ed.). Manole 1026 ISBN 9788520432006. Disponível em:< <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/cfi/5!/4/2@100:0.00>> Acesso em em 21 jul 2021.
2. BERNARDI, Daniela Filócomo. **Fisioterapia preventiva em foco**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-1951-3. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1951-3/cfi/0!/4/2@100:0.00>> Acesso em 21 jul 2021.
3. HORTALE, Virginia Alonso. Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 238 p. ISBN 9788575412008.
4. REBELATTO, José Rubens; BOTOMÉ, Sílvia Paulo. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. Barueri: Manole, 2004. 309 p. ISBN 8520409997.
5. SAÚDE, cidadania e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013. 239 p. (Pensamento crítico: 1). ISBN 9788576503767.

Site de Pesquisa:

BRASIL – Ministério da Saúde. Portal da Saúde. disponível: <http://portal.saude.gov.br>

BVS Saúde Pública. disponível [Http://saudepublica.bvs.br](http://saudepublica.bvs.br)

BVS da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fiocruz. disponível: www.fiocruz.br

Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Componente Curricular: Exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia Infantil		Código do Componente Curricular: ENEX50059	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 5ª	
Ementa: Estudo da abordagem fisioterapêutica nas disfunções do sistema musculoesquelético de crianças nos três níveis de atenção à saúde, de acordo com as diretrizes do sistema Único de Saúde (SUS).			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Identificar as características e manifestações das disfunções ortopédicas no corpo da criança; Inferir subsídios teóricos e práticos para a atuação clínica nas áreas relacionadas; Reconhecer a relação entre a queixa do paciente, os quadros clínicos apresentados nos três níveis de atenção à saúde, e à descrição literária; Interpretar os métodos terapêuticos por meio da pesquisa e a aplicação para otimizar a funcionalidade humana.	Observar as disfunções relacionadas ao aparelho musculoesquelético para compor um senso crítico; Elaborar conjuntos de conhecimentos a fim de desempenhar o tratamento adequado para as diversas doenças ortopédicas da criança e do adolescente em acordo com os três níveis de atenção à saúde; Desenvolver senso crítico com relação à prescrição da terapêutica que otimize a funcionalidade humana.	Respeitar o indivíduo a fim de estabelecer a melhor abordagem para as suas necessidades; Sensibilizar-se pelo sofrimento alheio; Valorizar a importância da realização de uma avaliação clínica e complementar que conduza a um tratamento ético, resolutivo e funcional.	
Conteúdo Programático: 1- Desenvolvimento do sistema osteomuscular da criança 2- Deformidades angulares e rotacionais dos membros inferiores: coxa vara, coxa valga;			

anterversão e retroversão do colo femoral, joelho valgo, varo e recurvado;

Pé plano e pé cavo

- 3- Doenças congênitas: torcicolo muscular congênito, pé torto equino varo congênito, displasia do desenvolvimento do quadril;
- 4- Doença de Leg-Calvé-Perthes, epifisiólise femoral;
- 5- Doença de Larsen- Johansen; Osgootslater
- 6- Osteogênese Imperfeita;
- 7- Escoliose idiopática e dorso curvo.

Metodologia:

1. Aulas expositivas usando recursos de mídia.
2. Exposições práticas com materiais usados em cirurgia para tratamento das lesões.
3. Aulas com apresentação de vídeos exibindo didaticamente as abordagens cirúrgicas mais comuns na prática da ortopedia.
4. Estudo e discussão de casos clínicos com a apresentação das lesões, do tratamento médico, e do tratamento fisioterapêutico com os prazos de recuperação do paciente.
5. Abordagem dos assuntos relacionados à reunião clínica interdisciplinar (RCI) previamente à data do evento. Posterior discussão dos assuntos abordados na RCI e posicionamento dos grupos envolvidos.
6. Apresentação de trabalhos de pesquisa.
7. Leitura e discussão de artigos científicos relacionados à reabilitação do paciente ortopédico.
8. Visitas dirigidas à ambulatório ou ao laboratório de fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie para observar, avaliar e acompanhar a evolução de pacientes ortopédicos em tratamento.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovado quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas 2 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:¹

- 1- HEBERT, S. & XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.
- 2- VOLPON, J B. **Fundamentos de Ortopedia e traumatologia**
- 3- DUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

Bibliografia Complementar:²

- 1-DIOCLÉCIO C .JR., BRUNS, D. A. R., LOPES, F. A., Tratado de Pediatria - Vol 2 - 3ª edição. Manole, 2015 [on line] .
- 2- WATKINS, J. **Estrutura e Função do Sistema Musculoesquelético**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- 3- MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 4ª. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 4- CANALE, S. T. (Ed.). **Cirurgia Ortopédica de Campbell**. 10ª ed. São Paulo: Manole, 2007.
- 5- Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

¹A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

²A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático	
Nome do Componente Curricular: Fisioterapia Baseada em Evidências		Código do Componente Curricular: ENEX50409	
Carga horária: 2h/a	(X) Teórica () Prática	Etapa: 5ª	
Ementa: Estudo e análise crítica das intervenções terapêuticas em fisioterapia (métodos e técnicas para diagnóstico tratamento de pacientes nos três níveis de atenção à saúde) <i>baseada em evidências</i> contidas na literatura nacional e internacional.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer fundamentos teóricos e conceitos da prática baseada em evidências.	Observar, discutir e questionar os diferentes estudos científicos na área da Fisioterapia.	Ser consciente da importância da pesquisa para a construção de um corpo de conhecimento sólido.	
Aprofundar o conhecimento do corpo científico próprio da Fisioterapia e as relações com a prática profissional	Ser capaz de ter autonomia na avaliação crítica das informações científicas utilizadas na tomada de decisão clínica	Tornar-se agente dos desafios de se escolher uma evidência de qualidade embasada em conhecimento científico para a tomada de decisão profissional	
Conteúdo Programático:			
1.Compreender e discutir os conceitos básicos da prática baseada em evidências no contexto geral e específico da Fisioterapia			
2.Aprender como fazer a avaliação crítica da literatura disponível; compreender os desenhos de pesquisa e suas aplicações. Pesquisar eficientemente as fontes de informação			
3.Conhecer os graus de evidência e níveis de aplicação			
4.Refletir sobre como implementar e avaliar a mudança a partir do conhecimento científico. Avaliar a necessidade de mudança prática, projetar e implementar a mudança considerando a melhoria dos cuidados prestados. Identificar recursos necessários, planejar avaliação e projeto piloto, estabelecer conclusões e recomendações.			
Metodologia:			
Elaboração, redação, discussão e apresentação de textos científicos, mapas conceituais e seminários. Estímulo a consulta e leitura dos títulos adotados na bibliografia, textos e artigos científicos.			
Critério de Avaliação:			

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. SHIWA, Sílvia Regina et al. PEDro: a base de dados de evidências em fisioterapia. Fisioter. mov. (Impr.), Curitiba, v. 24, n. 3, p. 523-533, Sept. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-1502011000300017&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Feb. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-51502011000300017>.
2. Schneider, Luana Roberta, Pereira, Rui Pedro Gomes e Ferraz, LucimareA prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. Saúde em Debate [online]. 2018, v. 42, n. 118

[Acessado 29 Setembro 2020] , pp. 594-605. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201811804>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811804>

3. PEDro – Physiotherapy Evidence Database <https://staging-pedro.neura.edu.au/portuguese/>

Bibliografia Complementar:

1. Roever L, Durães AR, Silva RM, Rosa MI. Metodologia para realizar e interpretar uma revisão sistemática e metanálise individual de dados de participantes. Rev Soc Bras Clin Med. 2019;17(1):47-52. <http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/449>
2. Cuschieri S. (2019). The STROBE guidelines. Saudi journal of anaesthesia, 13(Suppl 1), S31–S34. https://doi.org/10.4103/sja.SJA_543_18
3. Methley, A.M., Campbell, S., Chew-Graham, C. et al. PICO, PICOS and SPIDER: a comparison study of specificity and sensitivity in three search tools for qualitative systematic reviews. BMC Health Serv Res 14, 579 (2014). <https://doi.org/10.1186/s12913-014-0579-0>
4. Yelena P. Wu, Brandon S. Aylward, Michael C. Roberts, Spencer C. Evans. Searching the scientific literature: Implications for quantitative and qualitative reviews. Clinical Psychology Review, vol 32(6), August 2012, 553-557. <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2012.06.007>
5. Susanne Bernhardsson, Elizabeth Lynch, Janine Margarita Dizon, Jasmin Fernandes, Consuelo Gonzalez-Suarez, Lucylynn Lizarondo, Julie Luker, Louise Wiles, Karen Grimmer, Advancing Evidence-Based Practice in Physical Therapy Settings: Multinational Perspectives on Implementation Strategies and Interventions, Physical Therapy, Volume 97, Issue 1, January 2017, Pages 51–60, <https://doi.org/10.2522/ptj.20160141>

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Sociais e Humanas	
Nome do Componente Curricular: Aspectos Sociais e Inclusão		Código do Componente Curricular: ENEX50040	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapas: 5ª	
Ementa: Conceituação histórica da inclusão; Estudos sobre inclusão, minorias e diversidade; Políticas públicas e ações para a inclusão nos diferentes ambientes sociais; Legislação e acessibilidade; Abordagem interdisciplinar da Inclusão; Contexto social da reabilitação.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer fundamentos teóricos que permitam uma visualização do contexto da inclusão social. Compreender a interação dos aspectos legais, políticos e culturais nas questões ligadas a inclusão social.	Observar, discutir e questionar os diferentes aspectos para a adequação e inclusão nos diferentes ambientes sociais.	Ser consciente da importância do conhecimento e atitudes ligadas a inclusão das pessoas nos diferentes ambientes sociais. Tornar-se agente de transformação para a inclusão.	
Conteúdo Programático: - Contextualização da inclusão – Aspectos gerais e panorama histórico - Fatores concorrentes para exclusão/inclusão - educação, gênero, renda, tecnologia, minorias e diversidade sócio cultural. - Políticas públicas como instrumento de inclusão social: - Noções básicas de Política Pública - Conceito de Política Social - Direitos Humanos - Promoção Cidadania - Ações para inclusão nos diferentes ambientes sociais – Política Públicas Brasileiras voltadas a Inclusão da pessoa com deficiência - Programas e Projetos; - Abordagem interdisciplinar.			
Metodologia: A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas expositivas, com recursos audiovisuais, estudos dirigidos e práticas de seminários e debates utilizando vídeos, artigos científicos e textos paradidáticos para incentivar discussões atuais sobre o tema.			

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 - CARVALHO, R.E. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- 2 – OTTMAR, T. et al. **Sociologia e Acessibilidade**. Curitiba. InterSaberes. 2017 [Acervo online]
- 3 -.PINSKY, J.; PINSKY, C.B (orgs.); **História da Cidadania**. 5 ed. São Paulo: Contexto. 2010 [Acervo online]

Bibliografia Complementar:

- 1 – OLIVEIRA, M.; BERGUE, S.T. **Políticas Públicas: definições, interlocuções e experiências**. Caxias do Sul: Educ. 2012 [Acervo online]

- 2 - SÃO PAULO (CIDADE). **Secretaria da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida.** Acessibilidade. São Paulo: Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2008.
- 3 - NEGRINI, T. **Acessibilidade na agenda da inclusão social e educacional.** Revista Educação Especial [1808-270X] yr:2010 vol:1
<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial>.
- 4 - Uso das tecnologias de informação e comunicação para pessoas com necessidades educacionais especiais como contribuição para inclusão social, educacional e digita.
Revista Educação Especial [1808-270X] yr: 2012 vol 0 <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial>.
- 5 - CNPQ. **Inclusão social, identidade e diferença: perspectivas pós-estruturalistas de análise social.** São Paulo: Annablume, Brasília: CNPq, 2006.

Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (X)
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Empreendedorismo	
Nome do Componente Curricular: Projetos Empreendedores		Código do Componente Curricular: ENUN51121	
Carga horária: 2 horas aula	() Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1ª	
Ementa: Identificação do problema ou da oportunidade de área de estudo/processo e/ou produto. Análise de soluções para o problema ou oportunidade. Proposição de projetos com viabilidade de implementação. Prática de proposição de valor e modelagem de projetos. Construção de planos de negócios simplificados.			
Objetivos Conceituais Pensar criticamente sobre problemas do ambiente político, econômico e social e possíveis intervenções como cidadão. Desenvolver competência de análise, proposição e validação de soluções.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Gerar, selecionar e validar ideias para solução de um problema identificado. Desenvolver soluções para a criação de uma nova ação, projeto ou processo empreendedor a partir de uma ideia inovadora. Integrar conhecimentos por meio de atividades de projeto. Desenvolver habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe.	Objetivos Atitudinais e Valores Valorizar a livre iniciativa e o pensamento empreendedor. Atuar com ética e respeito às visões divergentes no trabalho com pessoas de diferentes formações.	
Conteúdo Programático 1. Metodologias para execução do Projeto 1.1 Conceitos Elementares da elaboração de um projeto. 1.2 Metodologia para o Desafio de Cidades, Comunidades ou Organizações 1.3 Metodologia para criação de negócios, melhoria de processos ou produtos. 2. Reconhecimento de Problemas e Identificação de oportunidades 3.1 Diagnóstico e análise de soluções atuais para o problema identificado ou desafios. 3.2 Geração de valor e avaliação da oportunidade (criação de negócios, processos ou produtos) 3. Elaboração do Projeto Empreendedor 4.1 Pesquisa na área do negócio, produto ou serviço			

- 4.2 Elaboração do Projeto/Plano de Negócios Simplificados (contemplar planejamento estratégico, de marketing e de recursos humanos e financeiros necessários para a implementação do negócio)
- 4.3 Análise e validação

Metodologia

Equipes de estudantes trabalharão em um projeto real, para a solução de um problema ou implementação de oportunidade ou na criação de um novo negócio. A contextualização das temáticas será feita pelo professor de forma que os conceitos teóricos sirvam de base para a realização dos projetos.

O projeto é oferecido em duas trilhas principais: (1) Desafios de Cidades, Comunidades ou Organizações; (2) Criação de Negócios.

Como as turmas poderão ser compostas por alunos de diferentes cursos, o professor deve privilegiar a formação de equipes multidisciplinares.

A metodologia para execução dos projetos deverá incluir as seguintes ferramentas: pensamento visual (design thinking), mapas mentais para empreendedores, modelagem de negócios (business model Canvas), plano de ação para empreendedores e plano de negócios simplificado (business plan).

Critério de Avaliação

Por ser uma disciplina projetual, a avaliação segue o que determina o regimento, ou seja duas avaliações intermediárias (NI1 e NI2) e uma avaliação final (AF), por meio a relatórios e/ou apresentações orais a serem entregues nas etapas de desenvolvimento do projeto.

Média Final (MF): $(2 \cdot NI1 + 3 \cdot NI2 + 5 \cdot AF) / 10$

- NI1: 20% da MF = $(PT1 + PNP) / 2$
 - PT1 (Participação no desenvolvimento do projeto em sala de aula): 10%
 - PNP (Plano de Negócios Prévio): 10%
- NI2: 30% da MF = $(PT2 + 2 \cdot PNF) / 3$
 - PT2 (Participação no desenvolvimento do projeto em sala de aula): 10%
 - PNF (Plano de Negócios Final): 20%
- AF: 50% da MF
 - Apresentações e análises dos Planos de Negócios

Média Final expandida: $MF = 0,1 \cdot PT1 + 0,1 \cdot PT2 + 0,1 \cdot PNP + 0,2 \cdot PNF + 0,5 \cdot AF$

Disciplina projetual não tem Avaliação Substitutiva.

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

- I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Final $\geq 6,0$.

Bibliografia Básica

GHOBRIL, Alexandre N. ***Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio***. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. ***Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários***. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, E. ***A startup enxuta: como empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas***. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

Bibliografia Complementar

BARON, Robert; SHANE Scott.A. ***Empreendedorismo: uma visão de processo***. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CAVALCANTI, M.; FARAH, O.; MARCONDES, L. Empreendedorismo Estratégico – Criação e Gestão de Pequenos Negócios. São Paulo: Cengage, 2ª. Edição, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972>

MEIRA MEIRA, S. ***Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil***. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

OSTERWALDER, A.; BERNARDA, G. ***Value proposition design: business model generation***: como construir propostas de valor inovadoras. São Paulo: HSM Editora, 2014.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). ***Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos*** (Guia PMBOK®). 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Adicional

Exame PME
Época Negócios
HSM Management
Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais WEB

www.sebrae.com.br
www.endeavor.org.br